



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Ata da 97ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da TABOÃOPREV – Quadrênio 2016/2020.

Aos seis dias do mês de Março de dois mil e dezoito, às nove horas, se reuniram os membros do Comitê de Investimentos na sede da TABOÃOPREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Superintendente Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, com o quórum legal, que convidou a mim Daniel César para secretariar a reunião. Apresentamos aos conselheiros a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica de Fevereiro de 2017; 3º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 4º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** Foi lida a ata da reunião anterior e perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º Avaliação Econômica de Fevereiro de 2018: ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** Conforme o IBGE, a economia brasileira cresceu 1% em 2017 e o PIB totalizou R\$ 6.55 trilhões. No último trimestre do ano o avanço da atividade econômica foi de 0,1%, frente ao trimestre anterior. No ano, pelo lado da oferta, o setor agropecuário cresceu 13%, o industrial ficou estável e o de serviços teve alta de 0,3%. Pelo lado do consumo, o aspecto negativo foi a queda da taxa de investimento para 15,6% do PIB, o patamar mais baixo desde 1996. Já a taxa de desemprego, que era de 11,8% no trimestre encerrado em dezembro, avançou para 12,2% no trimestre encerrado em janeiro, com 12,7 milhões de pessoas sem trabalho. O rendimento médio real do trabalhador foi de R\$ 2.169,00 no final do trimestre. **SETOR PÚBLICO:** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 46,9 bilhões em janeiro. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 100,4 bilhões, abaixo do déficit acumulado no mesmo período em 2017, que foi de R\$ 110,6 bilhões. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 392,7 bilhões (5,97% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 493,1 bilhões (7,49% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em dezembro R\$ 4,90 trilhões (74,5% do PIB). No lado fiscal, o aspecto positivo foi o aumento de 10% na arrecadação do governo federal em janeiro, que junto com o Refis permitiram o superávit primário obtido. O lado negativo ficou por conta da desistência de se votar agora a reforma da Previdência, o que acabou acarretando o rebaixamento da nota de



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



crédito do país de BB para BB-, pela agência Fitch. **INFLAÇÃO:** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu em fevereiro 0,32%, depois da alta de 0,29% em janeiro. Mesmo com a pequena aceleração, é o menor índice para o mês desde 2000. Em doze meses, a alta acumulada foi de 2,84%, indo ainda mais abaixo do piso da meta que é 3%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,18% em janeiro e acumulou alta de 1,81% em doze meses. **JUROS:** Na reunião realizada no início de fevereiro, o Copom, por unanimidade, decidiu reduzir a taxa Selic de 7,00% para 6,75% aa, a décima primeira redução da taxa seguida. Na ata da reunião, o comitê afirmou que a piora no cenário internacional e a retomada mais consistente da atividade econômica são fatores que contribuem para o fim deste ciclo de queda da taxa básica de juros. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO:** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de fevereiro cotada em R\$ 3,2449, com uma valorização de 2,61% no mês. Em janeiro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 4,3 bilhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 9 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 6,5 bilhões em janeiro e as reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 375,7 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em fevereiro de 2018 um superávit de US\$ 4,91 bilhões, o melhor resultado para o mês da série histórica. No bimestre, o superávit comercial somou US\$ 7,67 bilhões. **RENDA FIXA:** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de fevereiro acabou sendo o do IRF-M1+ com alta de 1,31%, seguido do IRF-M Total com 1,10% e do IMA Geral com alta de 0,72%. **RENDA VARIÁVEL:** Para o Ibovespa, a alta no mês foi de 0,52%, acumulando no ano alta de 11,72% e em doze meses de 27,42%. O índice encerrou janeiro em 85.354 pontos. Cabe destacar que mesmo com a saída de R\$ 4,23 bilhões de capital estrangeiro no mês, o acumulado no ano ainda está positivo em R\$ 5,3 bilhões. **PERSPECTIVAS – MERCADO INTERNACIONAL:** Depois de um início de fevereiro turbulento, por conta dos dados de emprego nos EUA em janeiro, que ascenderam de maneira mais incisiva os temores de mais altas nas taxas de juros americanas por conta da economia superaquecendo, os mercados ficaram mais tranquilos com os dados de fevereiro. No entanto, estando os mercados acionários em níveis recorde e as taxas de juros dos títulos governamentais subindo lentamente, é bem possível que novos dados venham trazer novos momentos de forte volatilidade para os mercados. Não podemos esquecer que a queda dos




TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo




impostos promovida pelo governo Trump no final do ano, poderá aquecer exageradamente o ritmo da economia americana. **PERSPECTIVAS – MERCADO NACIONAL:** No mercado local, as taxas de juros continuam em queda, principalmente com a expectativa de que o Copom irá promover nova redução da taxa Selic em sua próxima reunião no dia 21 de março. Se por um lado isso pode realmente ocorrer com a inflação corrente muito baixa, por outro devemos recordar que a reforma da Previdência foi abandonada e a situação fiscal do país continua bastante delicada. Foram inúmeros os pronunciamentos do ministro da Fazenda e do presidente do Banco Central no sentido de que a não aprovação da reforma da Previdência poderia reavivar o fantasma da hiperinflação por conta do estouro da situação fiscal e do fator confiança. É nesse contexto que se vislumbra nova redução da taxa Selic. **3º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra:** Os membros do Comitê de Investimentos após análise dos indicadores econômicos mantiveram o conservadorismo nos investimentos, portanto, a aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, deve continuar a ser direcionada para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B, IMA-B 5, IDKA/IPCA ou Renda Fixa, até que novos fundos sejam analisados. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Daniel César, e por todos os presentes.




Ricardo Teodoro Silva de Souza
Conselheiro




Maria Carmen Fernandes Ruiz
Conselheira



Edinaldo da Silva Leite
Conselheiro



Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico



Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro